

FIEA IEL

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS

Expectativas dos empresários da Construção de Alagoas e do Nordeste para os próximos seis meses sofrem inflexão para cima.

DADOS

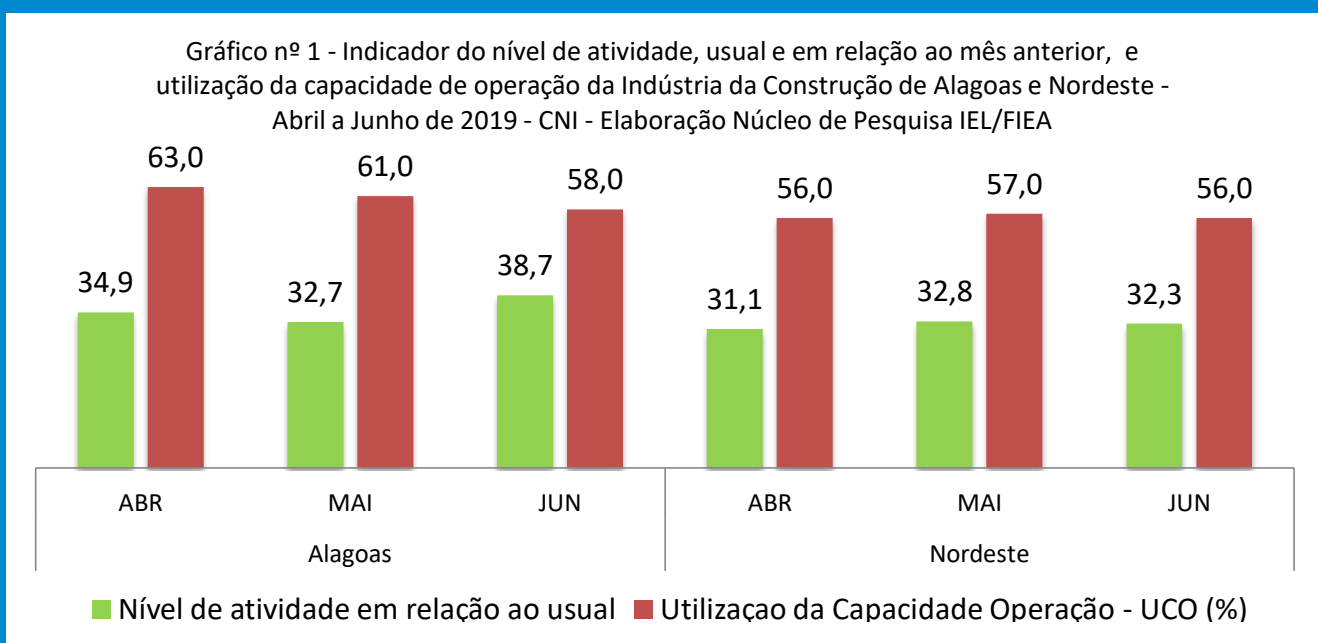
Nível de atividade

No segundo trimestre de 2019, conforme gráfico nº 1, a indústria da construção de Alagoas apresentou crescimento no indicador de nível de atividade em relação ao usual de 8,0% em relação a igual período em 2018, ou seja, passou de uma média trimestral de 32,8 para 35,43. O Nordeste, por sua vez, registrou queda de -3,9% com o indicador passando de 33,4 para 32,1. Mesmo com a melhora de Alagoas, em ambas as indústrias a tendência ainda é de queda na atividade uma vez que o indicador, na média, mantém-se abaixo dos 50 pontos. No tocante ao UCO (%) médio, em relação ao segundo trimestre de 2018 houve aumento de 10,0% no caso de Alagoas e estabilidade no do Nordeste. O indicador de emprego em relação ao mês anterior apresentou resultados diferentes nas médias calculadas, a partir dos dados do gráfico nº 2, em Alagoas e no Nordeste no segundo trimestre quando comparado a igual período em 2018. No caso de Alagoas, houve aumento de 2,3% e no do Nordeste retração de -1,0%. Como o indicador na média se mantém abaixo dos 50 pontos, com Alagoas registrando 44,8 e o Nordeste 43,9, a tendência continua sendo de queda.

No tocante ao nível de atividade comparado ao mês anterior em relação ao segundo trimestre de 2018, as médias trimestrais dos dados deste indicador registraram em Alagoas estabilidade e retração da ordem de -4,2% no caso do Nordeste. É importante destacar que diferentemente do indicador de emprego que melhorou em relação ao primeiro trimestre de 2019 em nível da indústria da construção de Alagoas e Nordeste, no de atividade houve pronunciada queda de 51,2 para 44,23 no primeiro caso, enquanto no segundo aumento de 9,2%, passando de 40,0 para 43,7. Assim, Alagoas muda a tendência em relação a este indicador que deixa de ser de alta para baixa e o Nordeste, apesar da melhora, mantém a tendência de contração já que continua abaixo dos 50 pontos. Não dá para afirmar que a tendência continuará de queda, mas que a recuperação tem sido lenta e um tanto instável em função dos níveis elevados de desemprego e gradual normalização no mercado de crédito.

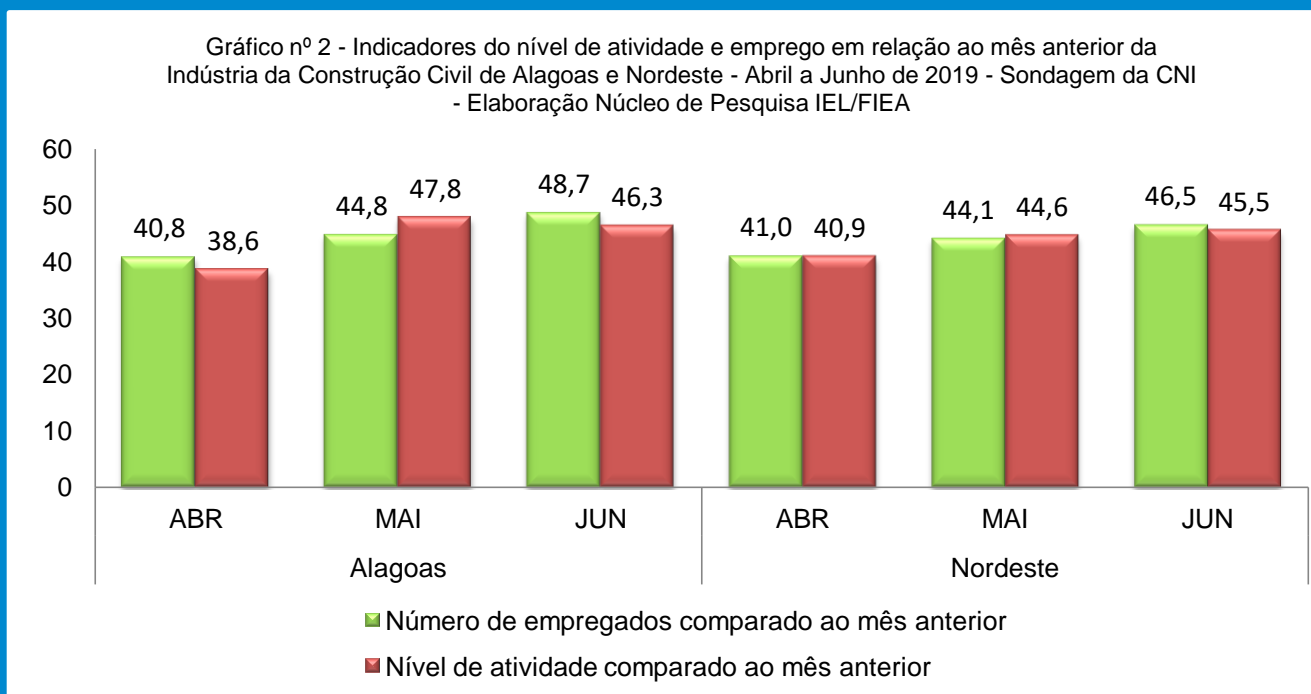
01

Indicador do nível de atividade em relação ao usual e utilização da capacidade de operação da Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste – Abril a Junho de 2019- CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



02

Indicadores do nível de atividade e emprego em relação ao mês anterior da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Abril a Junho de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



EXPECTATIVAS

Número de empregados.

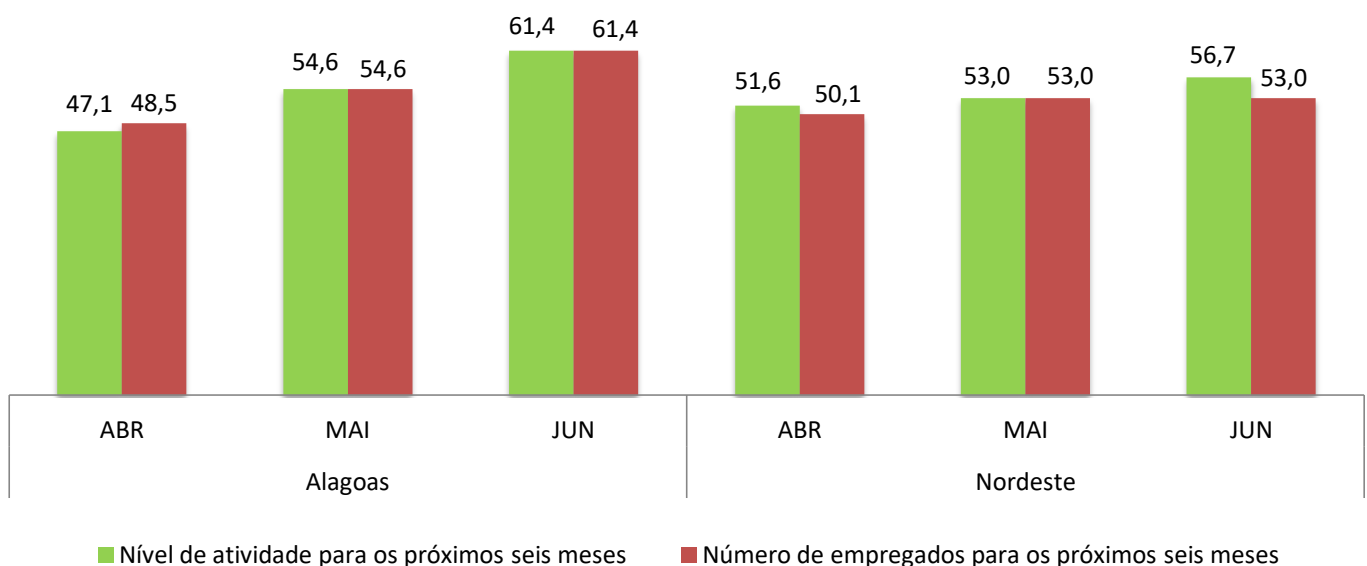
Os dados referentes às expectativas dos empresários para os próximos seis meses, tanto no tocante ao nível de atividade quanto ao de emprego, exibiram no caso de Alagoas uma inflexão para cima no mês de junho de 2019, levando a média trimestral a ficar acima dos 50 pontos indicando expansão. No Nordeste ocorreu comportamento semelhante. No 2º trimestre de 2019 em Alagoas, a média do indicador nível de atividade para os próximos seis meses, calculada a partir dos dados do gráfico nº 3, foi de 54,4 pontos, ficando praticamente estável na comparação com igual período do ano anterior quando o indicador registrou 54,8. No nordeste

houve aumento de 1,7% no período. Em relação a geração de empregos as expectativas dos empresários de Alagoas registraram pronunciada inflexão para cima com a média no primeiro trimestre de 2019 de 47,2 pontos passando para 54,8 no segundo trimestre do corrente. O Nordeste também registrou aumento de 3,6% no período em análise. No tocante ao igual período do ano anterior houve melhoria das expectativas da ordem de 4,2% tanto em Alagoas como no Nordeste, reforçando as expectativas de tendência de crescimento.

03

Indicadores do nível de atividade e emprego para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Abril a Junho de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

Gráfico nº 3 - Indicadores do nível de atividade e emprego para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Abril a Junho de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



EXPECTATIVAS

Insumos e matérias-primas.

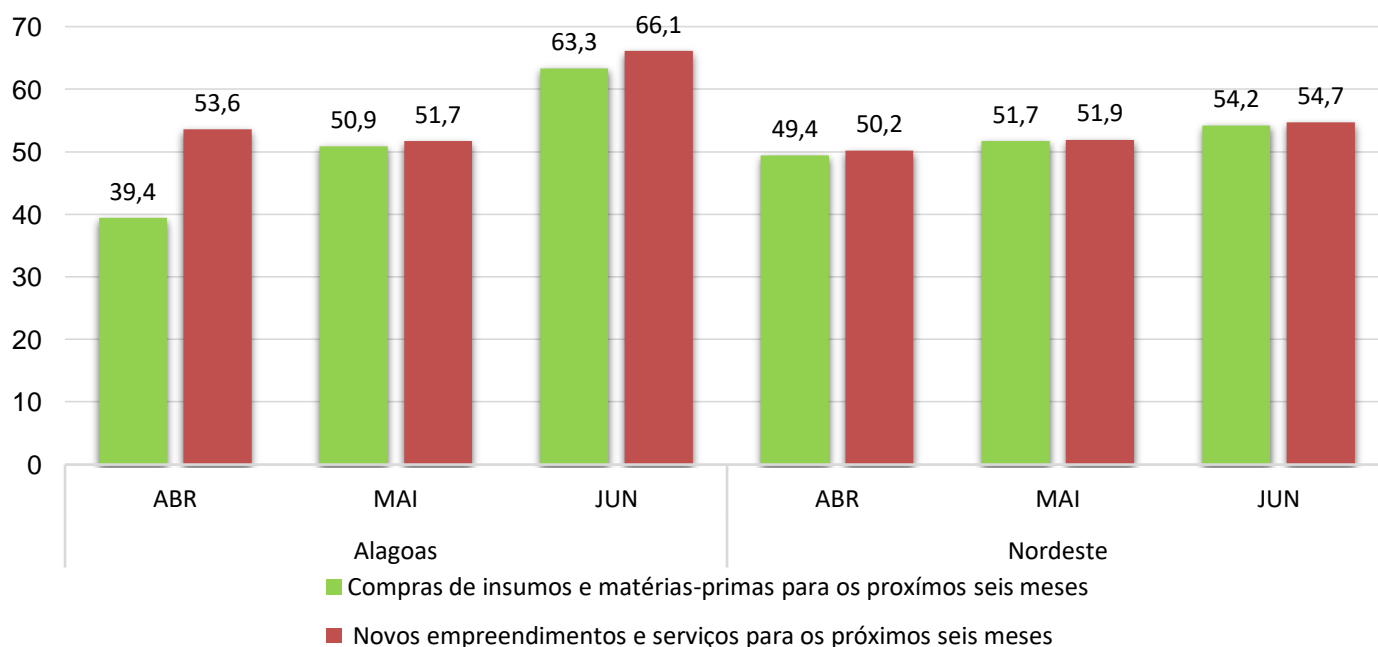
As médias trimestrais obtidas a partir do gráfico nº 4 apontam que as expectativas dos empresários, tanto da indústria da construção de Alagoas como a do Nordeste, para os indicadores compras de insumos e matérias-primas e novos empreendimentos continuam com tendência de alta. Assim como no segundo trimestre de 2018, as médias para ambos indicadores continuaram acima dos 50 pontos em igual período em 2019. Só no caso da compra de insumos houve uma discreta redução

abaixo da linha dos 50 pontos em Alagoas e Nordeste no primeiro trimestre com os 49,6 e 49,4, respectivamente. De maneira geral, o que todos esses indicadores de expectativas tanto em Alagoas como no Nordeste registraram de abril a junho de 2019 foi uma melhora nas expectativas dos empresários do setor da construção para os próximos seis meses, caso a economia retome uma trajetória sustentável de crescimento.

04

Indicadores do nível de compras de insumos e novos empreendimentos para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste – Abril a Junho de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

Gráfico nº 4 - Indicadores do nível de compras de insumos e novos empreendimentos para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Abril a Junho de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



PROBLEMAS

Apontados pela Indústria da Construção

De acordo com o gráfico nº 5, os principais problemas apontados pelos empresários alagoanos continuam sendo as taxas de juros elevadas, elevada carga tributária e burocracia excessiva. Em segundo plano estão competição desleal e falta ou alto custo do trabalhador qualificado. Os empresários nordestinos em menor proporção partilham dos três principais problemas apontados pelos alagoanos e destacam inadimplência, falta de capital de giro e de financiamento a longo prazo. A insuficiência de demanda é apontada como um problema relevante por 33,0% dos empresários alagoanos e nordestinos. O que se depreende das últimas pesquisas é que os problemas estruturais precisam ser enfrentados com o avanço das reformas que possibilitem uma melhoria no ambiente de negócios, mas não dá para minimizar os efeitos da carência de demanda que tem resultado do lento processo de recuperação da economia brasileira.

05

Principais Problemas apontados pelos empresários da Indústria da Construção de Alagoas e do Nordeste - Abril a Junho de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

Gráfico nº 5 - Principais problemas apontados pelos empresários da Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - Abril a Junho de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Inovação e Pesquisa IEL/FIEA

